O que pesquiso

Minha pesquisa investiga a arte como prática de travessia, produção de sentido, pertencimento e relação. Interessa-me compreender como experiências artísticas podem criar condições para que pessoas reconheçam suas histórias, expressem aquilo que muitas vezes permanece silenciado e construam novas formas de perceber a si mesmas, o outro e o mundo.

Meu trabalho se aproxima da arte socialmente engajada e colaborativa, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade, desigualdade, deslocamento e silenciamento. Pesquiso processos que envolvem memória, identidade, dignidade, espiritualidade, justiça social e ressignificação, entendendo a arte não como uma ferramenta que transforma o outro, mas como um espaço que pode favorecer encontros, escuta, participação e produção de sentido.

Também me interessa pensar a relação entre arte, território, tecnologia e diversidade cultural, questionando modelos únicos de conhecimento e valorizando diferentes modos de criar, existir e se relacionar com o mundo.

No centro da minha pesquisa está uma pergunta:

Como a arte pode criar condições para que cada sujeito realize sua própria travessia?